Uma imagem com texto

Descrição gerada automaticamenteUma imagem com texto, ClipArt

Descrição gerada automaticamente

**Congresso Internacional:**

**Independências, Império, Escravidão,**

# Imigração e Brasilidade

Lisboa, 24 a 27 de novembro de 2022

**Auditórios da Câmara de Alenquer**

**Distrito de Lisboa**

O Centro de Estudos Globais da Universidade Aberta e a Associação dos Historiadores Latino-Americanos e Caribenhos (ADHILAC), em cooperação com o Centro de Estudos Interamericanos da Universidade de Graz, na Áustria, a Associação dos Estudos e da Cultura da América Continental e o Caribe (KonaK), a Área de Ciências das Religiões da Universidade Lusófona e a Associação Internacional de Estudos Ibero-Eslavos (COMPARES) realizarão um congresso internacional para comemorar os 200 anos da independência do Brasil (7 de setembro de 1822). O congresso terá lugar em Alenquer, Distrito de Lisboa, de 24 a 27 de novembro de 2022.

Com a proclamação da independência pelo príncipe português Pedro de Bragança, a porção americana do Reino Unido de Portugal, Brasil e Algarves transformou-se em Império independente. O período histórico do Império brasileiro, que existiu até 1889, é o foco desta conferência internacional. Entre 1822 e 1889, o Brasil tornou-se o maior estado escravista do mundo, numa época em que tanto o comércio transatlântico de escravos quanto a própria escravatura tinham sido quase universalmente abolidos. Os negreiros brasileiros operavam ilegalmente entre as costas da África e do Brasil, perseguidos por esquadrões britânicos e pelos tribunais das Comissões Mistas em ambos os lados do Atlântico. Ao mesmo tempo, o Brasil atraía centenas de milhares de imigrantes europeus para alimentar a expansão e a consolidação do território. Ao longo de décadas, este processo foi pautado por conflitos e derramamento de sangue, principalmente entre a população indígena brasileira.

Apesar de todas as dificuldades, a pedra fundamental do Brasil moderno foi lançada no Império brasileiro, que a partir de 1889, já como República, se via como um estado positivista, sob o lema “Ordem e Progresso”. Uma das consequências desta evolução dos acontecimentos foi a construção do conceito de Brasilidade no início da Primeira República.

## Conferencistas principais:

**João Paulo Pimenta** (Departamento de História da Universidade de São Paulo)

**Luísa Paolinelli** (Universidade da Madeira)

**Rafael Bivar Marquese** (Departamento de História da Universidade de São Paulo)

Convidamos todos os interessados a enviar propostas de conferências sobre os seguintes temas gerais:

## - O caminho da Independência do Brasil: da Inconfidência Mineira ao Grito do Ipiranga (1789-1822)

- As muitas Independências do Brasil

## - O primeiro reinado no contexto das independências latino-americanas (1822-1831)

- Rebeliões e revoluções no Brasil durante o processo de construção do Estado (1830- 1850)

## - Brasil: o estado de negreiros e escravocratas (1822-1889)

- O rascunho da fronteira: a imigração europeia para impulsionar a expansão brasileira (1822-1930)

## - O fim do império e da escravidão no contexto do estabelecimento do estado positivista (1880-1930)

## - Construtores do Brasil: Figuras e instituições

As propostas (até 350 palavras), acompanhadas por um breve CV (até 200 palavras), deverão ser enviadas **até ao dia 10 de outubro**, para o email [congresso.brasil200anos@gmail.com](mailto:congresso.brasil200anos@gmail.com)

**Taxa de inscrição: € 150,00 (até 10 de outubro de 2022)**

Informações: <https://congressobrasil200.wixsite.com/congresso200brasil>

**Organigrama**

**Comissão organizadora**

**Presidente: Christian Cwik**

ADHILAC / Universidade de Graz, Áustria

**Cristiana Lucas Silva**

Centro de Estudos Globais, Universidade Aberta, Portugal / CompaRes – Associação Internacional de Estudos Ibero-Eslavos

**Marcelo Cheche Galves**

ADHILAC / Universidade Estadual do Maranhão, Brasil

**Anderson Ferreira Brettas**

ADHILAC / Instituto Federal del Triângulo Mineiro, Brasil

**Dionísio Vila Maior**

Centro de Estudos Globais, Universidade Aberta, Portugal

**João Diogo Loureiro**

CLEPUL, FL-Universidade de Lisboa, Portugal

**João Relvão Caetano**

Centro de Estudos Globais, Universidade Aberta, Portugal

**Nathalia Ceolin e Silva**

ADHILAC / Universidade de Salamanca, Espanha

**Paula Carreira**

IECCPMA / Centro de Estudos Globais, Universidade Aberta, Portugal

**Rita Gil**

Centro de Estudos Globais, Universidade Aberta, Portugal

**Rosa Sequeira**

Centro de Estudos Globais, Universidade Aberta, Portugal

**Samuel Dimas**

Centro de Estudos Globais, Universidade Aberta, Portugal

**Susana Alves-Jesus**

Centro de Estudos Globais, Universidade Aberta, Portugal

**Comissão Científica**

**Presidente: José Eduardo Franco**

Centro de Estudos Globais da Universidade Aberta, Portugal

**Jorge E. Elias Caro** (Universidad del Magdalena, Colombia)

**Alejo Maldonado Gallardo** (Universidad Michoacana de San Nicolás de Hidalgo, México)

**Edgard Leite** (Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil)

**José Álvaro Preudhomme** (Universidad de Panamá, Panamá)

**Luísa Paolinelli** (Universidade da Madeira, Portugal)

**Carolina Crisorio** (Universidad de Buenos Aires, Argentina)

**Luiz Eduardo Oliveira** (Universidade de Sergipe, Brasil)

**Mariagrazia Russo** (UNINT, Universidade de Roma, Itália)

**Paulo Mendes Pinto** (Universidade Lusófona)

**Pierre Antoine Fabre** (EHESS- Paris, França)

**Raquel Varela** (Universidade Nova de Lisboa, Portugal)

**René Vilaboy Zalvidar** (Universidad de la Habana, Cuba)

**Max Scriwanek** (Arquivo Nacional de Curaçao)

**Roberto della Santa** (Centro de Estudos Globais, Universidade Aberta, Portugal)

**Sergio Guerra Vilaboy** (Universidad de la Habana, Cuba)

**Vania Chaves** (Universidade de Lisboa, Portugal)

**Claudia Martinez Fernández** (Universidad de Viena, Austria)

**Fernando Bruquetas de Castro (**Universidad de las Palmas de Gran Canaria, Espanha)

**Secretariado Executivo**

**Milene Alves (Coordenação)**

Centro de Estudos Globais, Universidade Aberta, Portugal

**Carolina Grilo**

Instituto Europeu de Ciências da Cultura P. Manuel Antunes, Portugal

**Florentino Bernardes Franco**

Instituto Europeu de Ciências da Cultura P. Manuel Antunes, Portugal

**Margarida Espiguinha**

Centro de Estudos Globais, Universidade Aberta, Portugal

**Timóteo Cavaco**

Centro de Estudos Globais, Universidade Aberta, Portugal

**Instituições promotoras**

CEG-UAb – Centro de Estudos Globais, Universidade Aberta

ADHILAC – Associação dos Historiadores Latino-Americanos e Caribenhos

**Instituições Organizadoras**

Centro de Estudos Interamericanos da Universidade de Graz

CompaRes – Associação Internacional de Estudos Ibero-Eslavos

KonaK – Associação dos Estudos e da Cultura da América Continental e o Caribe

**Instituições Associadas**

Área de Ciência das Religiões da Universidade Lusófona

CLEPUL – Centro de Literaturas e Culturas Lusófonas e Europeias da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa

IECCPMA – Instituto Europeu de Ciências da Cultura Padre Manuel Antunes

IURIS – Instituto de Investigação Interdisciplinar da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa